

NOTÍCIAS DE



CAMPELO

ANO I (II Série) — N.º 5
JULHO DE 1970

Dir. e Editor P.º Manuel Ventura Pinho
Propriedade da Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Campelo — Telef. 183 (Cast. de Pêra)

Composi. e Impressão
«Gráfica de Coimbra»

(AVENÇA)



A maior obra da Igreja

Ensinar a doutrina pregada por Jesus quando veio ao Mundo é a tarefa máxima da Igreja de todos os tempos. «Ide e ensinai, fazei-me discípulos de todas as nações» — foi a ordem do Mestre Divino.

Ensinar a Doutrina a todos é bom e urgente. Fazer com que todos sejam discípulos (seguidores) de Cristo é o que mais importa.

Crianças, jovens e adultos precisam dessa doutrinação.

Mas as crianças são as que melhor a recebem porque são ainda inocentes e puras. A Palavra de Cristo é aceite por elas sem preconceitos e egoísmos. A vida de Cristo e o exemplo dos Santos arrasta-as e imprime-se-lhe na alma. As grandes virtudes humanas e cristãs gravar-se-lhes-ão no coração e hão-de guiá-las pela vida além.

A nossa Paróquia tem consciência disso e desse modo formaram-se dos centros de Catequese para crianças — Campelo e Vilas de Pedro. Neles se tem ensinado através das sr.as Professoras e outras pessoas de boa vontade.

Agora que as crianças estão de férias não há Catequese. Mas em fins de Outubro será a 1.ª Comunhão das que estiverem preparadas. E neste intervalo que os pais não esqueçam que são os primeiros educadores da Fé de seus filhos.

O progresso de Campelo

São algumas e de grande vulto as obras e melhoramentos que a nossa freguesia está a sofrer ou estão previstas para os próximos tempos:

Abertura da estrada n.º 347 que ligará Penela a Castanheira de Pera.

Esta estrada que irá à arrematação ainda este ano, passará por Campelo e abrirá à nossa freguesia o caminho para o Progresso.

Conclusão do Posto Aquícola para criação de frutas.

Foi precisamente esta a obra que mais valorizou a nossa freguesia e a lançou no caminho do turismo. Dentro em breve estará concluída assim o esperamos.

Alcatroamento do ramal que liga Campelo à estrada nacional n.º 236-1.

Esta tem sido a única comuni-

(Continua na pág. 2)

O QUE VAI PELO MUNDO

* Ruiu na Argentina, a cinco quilómetros do centro de Buenos Aires, um prédio de 14 andares, soterrando várias pessoas. Com graves fendas, o prédio tinha sido evacuado por ordem do município, há alguns meses, mas um certo número de famílias voltou a instalar-se ali.

* Faleceu no dia 25 de Junho em S. Paulo-Brasil, com 75 anos de idade, o antigo capitão português Henrique Galvão, que ali vivia exilado desde há anos.

Era natural do Barreiro e exerceu cargos de responsabilidade.

Porém, em 1961 apoderou-se do navio português «Santa Maria», no mar das Caraíbas, facto que o tornou tristemente célebre.

* FLORENÇA — Foi inaugurada nesta cidade uma casa para velhos de acordo com um desejo expresso por Paulo VI. A casa é a única no mundo a que Paulo VI

concordou em dar o seu nome em vida. Fica sendo a mais moderna da Europa, pela sua concepção.

* CIDADE DO MÉXICO — Quando parentes e amigos velavam o morto — César Arenas —, este entrou de rompão pela porta dentro, a inquirir quem tinha morrido. Houve carreiras e gritos de terror. Finalmente, o mistério esclareceu-se: houvera um engano de identificação e a Polícia recolheu o cadáver de um homem parecidíssimo com o dito César Arenas.

* Nos flancos duma montanha na Catalunha (Espanha), despenhou-se um avião inglês, com 112 pessoas a bordo, que perderam a vida no trágico desastre. As vítimas, entre as quais se contam muitas crianças, iam em viagem de férias para Barcelona.

O aparelho chocou com a montanha, junto dum Pico que tem

(Continua na pág. 2)

Festa da Senhora da Saúde

Realizou-se no dia 28 de Junho a Festa do Fontão em honra de N. S. da Saúde.

Depois da Procissão, procedeu-se ao leilão das fogaças, sendo algumas arrematadas por muitas centenas e por vezes milhares de escudos. Por ex. a que foi comprada pelos srs. Raul Martins da Silva, Lúcio João da Silva, José da Silva Crispim, António Nunes da Silva, João Nunes e Agostinho da Silva Ribeiro rendeu nada menos de 3 500\$00.

O saldo da festa cifrou-se em 20 247\$50. Sendo a despesa de 22 009\$20, conclui-se que a receita ultrapassou os 42 mil escudos, o que revela bem a eficiência do trabalho dos moradores srs. Agostinho da Silva Ribeiro, José Simões da Silva e Joaquim da Silva Ribeiro

A Comissão para o ano que vem ficou constituída pelos srs. Fernando da Assunção Ribeiro, José Costa dos Santos, Joaquim Arinto Simões e Mário Ferreira Duarte.

Por outro lado ficou formada

uma Comissão encarregada de zelar os interesses materiais da nossa Capela e administrar os seus dinheiros, composta pelos srs. Raul Martins da Silva, António

(Continua na pág. 2)



Cantinho dos nossos Amigos

PASSATEMPO

Uma carta

Os meus respeitosos cumprimentos.

Como natural dessa freguesia, mais propriamente do Fontão Fundeiro, que embora longe nunca esqueço, não podia ficar indiferente a tudo quando é melhoramentos, e, nesse campo, temos a reedição do «Notícias de Campelo», para o qual junto 100\$00 para a minha assinatura.

Jornal pequeno no tamanho, mas grande no seu valor, o único que fala ao coração dos seus naturais, portanto digno do nosso carinho.

Termino expressando a V. EX.^a, Sr. Padre Ventura, mui digno continuador da obra do saudoso Padre Manuel Luís, a minha admiração e respeito.

Atenciosamente
Esaltino Ferreira Henriques

Lobito — Angola

O progresso de Campelo

(Continuação da 1.^a pág.)

cação praticável ao automóvel de que dispõe a nossa freguesia. Ultimamente em muito mau estado de conservação, começa agora os trabalhos do alcatroamento.

Arranjo do Adro e da Igreja

Já falámos da restauração da igreja. Hoje temos também a notícia que o sr. Presidente da Câmara, a quem a nossa freguesia fica a dever grandes favores, vai tratar do arranjo do Adro da Igreja.

Eléctricificação da Sede de Freguesia e outros lugares

Também este melhoramento de que já falamos aqui no jornal e que ainda não está concluído, ficará a marcar uma nova época para a Freguesia. Mas não se devem esquecer os responsáveis de que os maiores lugares ficam ainda às escuras.

Festa da Senhora da Saúde

(Continuação da pág. 1)

Nunes da Silva, Agostinho da Silva Ribeiro e Joaquim Pedro Ribeiro.

A esta Comissão preside o pároco da Freguesia, como é de lei. A sua finalidade imediata é juntar todo o dinheiro existente na mão dos mordomos que serviram de 1956 até ao momento e dar início ao estudo da Restauração da Capela de N.^a Sr.^a da Saúde.

Assinantes benfeitores

Não há dúvida. Os nossos assinantes corresponderam do melhor modo ao nosso esforço de reedição do «Notícias de Campelo». A atestá-lo, a carta acima publicada e o pagamento generoso das assinaturas.

Este mês assinalamos mais os seguintes assinantes benfeitores:

Com 100\$00 — os srs. Jorge Alves Nicolau e Esaltino Ferreira Henriques, ambos do Ultramar.

Com 50\$00 — os srs. Raul Martins da Silva — Lisboa; a sr.^a D. Benedita Maria dos Santos — Moçambique; Mário Ferreira Duarte — Sacavém; Adelino da Silva — Lisboa; P. António Francisco Cardoso — Corticeiro de Cima e Joaquim Soares Aparício — Quinta da Foz da Ribeira (Minas da Panasqueira)

Com 40\$00 — o sr. José Joaquim Rosa Matos — Lisboa.

Com 25\$00 — os srs. Agostinho da Silva Ribeiro — Portimão; Joaquim da Conceição Angelo — Almada; Joaquim Pedro Ribeiro — Lisboa e Joaquim da Silva Ribeiro — Portimão.

Com 20\$00 — os srs. Manuel Alves — Ribeira Velha; D. Floripes Tavares Valéria — Portalegre; Américo Coimbra — Campelo; Manuel Lucas Prior — Moscavide; Alberto dos Santos Costa — Lisboa; José da Silva Mendes — Fontão Fundeiro; Lúcio João

da Silva — Almada; Joaquim dos Santos Costa — Moscavide; Fernando Ferreira Henriques — Sacavém; Sesinando Simões — Sacavém; Perfeito Ferreira Henriques — Sacavém; Aurélio dos Santos Félix — Tomar; José Nunes dos Santos — Lisboa; Manuel dos Santos — Fontão Fundeiro e Rafael dos Santos Godinho — Vale do Salgueiro.

Com 15\$00 — os srs. Mário Nunes — Alge e D. Benedita Maria da Visitação Tavares — Faro.

12\$50 — os srs. Albino Rodrigues — Aldeia Fundeira e Joaquim Henriques — Fontão Fundeiro.

Outros assinantes

Pagaram também as suas assinaturas com o mínimo estabelecido os seguintes srs.:

José Simões Silva (Vale da Lameira), Marcolino das Dors Santos (Vilas de Pedro), Manuel Simões (Campelo), Albino dos Santos Godinho (Portela da Aldeia Fundeira), Maria de Jesus Ladeira (Vilas de Pedro), Álvaro dos Santos (Vale da Lameira), Arminda Ladeira Silva (Vale da Lameira), Palmira de Matos (Eiras), Joaquim Simões Lucas (Fontão Fundeiro), José Félix (Fontão Fundeiro), Cipriano Simões Prior (Fontão Fundeiro), Artur Antunes Coelho (Póvoa), Joaquim Alves Varandas (Lisboa) e Diogo do Carmo Carvalho (Alge).

A todos o nosso muito obrigado.

PARA RIR

O «Obrigado» do miúdo

Uma pessoa amiga dá um bolo a um pequeno. Este leva-o à boca imediatamente, e a mãe pergunta-lhe:

— Paulinho, então o que é que se diz?

— Quero outro — diz a criança.

*

Doenças

O criado do restaurante aproximou-se do cliente e disse-lhe:

— Tenho rins assados, cabeça de vitela, coração de boi, pés de porco, tripas enfarinhadas, fígado estufado...

O cliente interrompe mal humorado:

— Não diga mais. Eu tenho eczema, pés chatos, calos e joanetes. Vá contar as suas desgraças a outro e traga um bife com batatas fritas.

Adivinhas

I — Com as minhas benzeduras, solução a tudo dou; posso mudar meu «a» em «elas» e cidade europeia sou.

II — Com três letras me escrevo e dou aos homens alimento; sou pequeno e no entanto em mim dois nomes de mulheres têm assento.

Para terminar

O ignorante é o que tem uma resposta para tudo.

Chapouniere

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuação da 1.^a pág.)

1700 m de altura, quebrou-se em três e os corpos mutilados dos ocupantes foram projectados para grandes distâncias.

* MADRID — Sete milhões de fumadores existem na Espanha — segundo a revista «Tabaquera». A notícia acrescenta que cada fumador consome por dia, em média, três cigarros preparados na Península Ibérica, quatro cigarros das Canárias e um de origem americana, inglesa ou francesa.

* Foi de 67 111 o número de veículos automóveis montados pelas fábricas portuguesas no ano de 1969, correspondendo a uma progressão de trinta por cento a mais 15 486 veículos do que no ano anterior.

* Averiguou-se num inquérito recente, que 44% da população portuguesa ganham menos de 1500\$00 mensais.

* Há quatro séculos que foram martirizados pela Fé 40 missionários portugueses e espanhóis, que iam a caminho do Brasil.

Pertencendo à Companhia de Jesus, um deles era filho da nossa diocese de Coimbra — o Beato Diogo de Andrade, de Pedrógão Grande.

Por isso no passado dia 17 celebrou-se, em todo o Portugal, este Centenário.

* LONDRES — Seis deputados conservadores exortaram o Governo britânico a terminar com o bloqueio naval ao porto da Beira, no território português de Moçambique.

O bloqueio foi iniciado pelo anterior Governo trabalhista, no quadro das sanções impostas contra a Rodésia.

Afirmam que o bloqueio ao porto da Beira é uma iniciativa altamente dispendiosa e ineficaz, considerando que importantes fornecimentos de petróleo continuam

a chegar à Rodésia, a partir de outros portos, que não estão sujeitos a bloqueio.

* Os calvos da França, da Suíça e da Bélgica reuniram-se, em Villechauve, para elegerem o calvo mais belo.

O concurso foi ganho por Claude Robin, de Orleães, com 944 mc2 de crâneo liso. O laureado bate o seu mais próximo rival, Grandpierra, por cerca de 30 cm2.

* Paulo VI escolheu o racismo e outras formas de discriminação como tema para o IV Dia Mundial da Paz, a celebrar em 1 de Janeiro de 1971.

Segundo um comunicado da Santa Sé, o Papa não pretende uma cruzada contra regimes ou nações, mas deseja inspirar o sentimento da fraternidade humana em todos os indivíduos.

Os seiscentos milhões de católicos existentes no Mundo serão convidados a reflectir neste tema: «todos os homens são meus irmãos».

V I D A P A R O Q U I A L

CÔNGRUA PAROQUIAL

Neste número publicamos a quantia com que se inscreveram para a manutenção dum Pároco na nossa Freguesia, os seguintes senhores:

Vilas de Pedro

50\$00: os srs. Joaquim Ribeiro Simões, Marcolino das Dores Santos, Joaquim Simões Ribeiro, Aurelina Henriques dos Santos, César da Costa Angelo, Joaquim Simões Borna, Ludovina das Neves, Maria de Jesus Ladeira, Manuel Rodrigues da Conceição, Maria da Conceição Rodrigues, João Simões Ladeira, Albano Simões de Abreu, Anselmo dos Santos Godinho, Lúcia Henriques dos Santos, Maria Henriques dos Santos, José da Costa Pedro, Celeste de Jesus, Manuel Pedro, Bernardino Simões David, Aníbal da Costa Angelo, João Lopes Júnior, Almerindo da Costa Angelo, Marcolino das Neves Abreu, Domingos Henriques, Abílio Simões Ladeira, Manuel Rosa Barreto, Manuel da Silva Mondego, Casimiro da Silva e António Lopes das Neves.

30\$00: os srs. Albano Pedro, Manuel Simões Borna, Prazeres de Jesus e Umbelina Fernandes.

25\$00: as sr.^{as} Auzira das Neves, Doucelina da Conceição Silva e Henriqueta Henriques.

20\$00: os srs. Luís Serra, Albano Simões Silva, Maria Henriques Pereira e Maria dos Santos Lopes.

15\$00: o sr. Albano da Graça Santos.

10\$00: o sr. Belálio Lopes e José Simões Ladeira.

Fonte da Corte

50\$00: o sr. Manuel Simões Ribeiro; 10\$00, as sr.^{as} Maria da Silva e Hermínia da Silva.

Casal

50\$00, os srs. Joaquim Manuel Casaca, Sílvio Joaquim Sebastião Rodrigues, José de Abreu, José Simões Abreu, Maximiano Agria e Olinda da Silva.

30\$00: a sr.^a Lídia Henriques de Abreu.

20\$00: a sr.^a Maria Henriques de Abreu.

Aldeia Fundeira

50\$00: os srs. Joaquim Francisco, Albino Rodrigues, Lúcia de Abreu, Américo Rosa, José Martins, José Fernandes, Alfredo da Silva Martins, Joaquim de Abreu e João Alves Pereira; 45\$00: o sr. Adelino Fernandes; 25\$00: o sr.

Vitalino de Abreu; 20\$00: o sr. Francisco de Abreu.

Castelo

50\$00: os srs. Manuel Francisco Antunes e Angelo Fernandes David; 40\$00 o sr. Albino da Silva Santos e 10\$00 a sr.^a Palmira de Jesus.

Vale do Vicente

50\$00: os srs. Francisco Fernandes Abreu, Manuel Simões Ferreira, Domingos Rodrigues, Manuel Simões Silva, Manuel dos Santos, Joaquim dos Santos Mendes, Manuel Dias Jorge, José Ferreira, José Francisco e Isidro Simões.

Por Vilas de Pedro

Nas mãos de Deus

No dia 16 de Junho último, faleceu neste lugar o sr. José Simões Ladeira, de 59 anos de idade, filho de Joaquim Simões Ladeira e Engrácia de Jesus.

Deixou viúva a sr.^a D. Maria Amélia Simões Abreu, residente nesta povoação.

Foi a sepultar no dia seguinte para o cemitério de Campelo, com grande acompanhamento de homens.

Uma prece por sua alma e à família os nossos sentidos pêsames.

Estrada

Começou há dias a ser trazida a pedra para o alcatroamento da nossa estrada.

Decerto que os trabalhos começarão sem demora.

Por Vaz Pinheiro

No dia 19 de Julho, na Igreja de Campelo, celebrou-se o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Alves, filho do sr. José Alves e da sr.^a Maria Rosa Nunes Rodrigues, residentes no Fontão Fundeiro, com a menina Maria Isabel da Conceição Mendes, filha do sr. Joaquim Mendes e de sua esposa a sr.^a Maria da Conceição residentes neste lugar de Vaz Pinheiro.

Testemunharam o acto religioso por parte da noiva os srs. Joaquim da Conceição Mendes e Felisbela da Conceição Mendes Barreto, irmãos da nubente e por parte do noivo o sr. José Lucas Prior e a sr.^a Ester Rodrigues Simões Arinto.

Felicidades e as bênçãos de Deus para o novo lar.

Por Eiras

No dia 19 de Julho foi baptizado na nossa igreja, o pequeno Helder Alves Nunes Coelho, filho do sr. Amílcar de Jesus Coelho e de sua esposa Olinda Martins Nunes Coelho.

Apadrinharam o acto, o sr. Manuel Francisco Tomás e a menina Alzira Maria Coelho Morais, ambos solteiros, residentes em Lisboa.

Vida risonha desejamos ao recém-nascido e seus pais.

Por Alge

Casamento

Celebraram no dia 28 de Junho o seu casamento, na Igreja de Fátima, o Sr. Celestino Arinto Simões, desta freguesia, residente em Lisboa e a menina Sizaltina dos Santos Reis, filha de Américo dos Reis Santos e Aurinda do Carmo Santos, ambos residentes nesta povoação de Alge.

Celebrado o acto litúrgico, foi servido um lauto almoço a todos os convidados, num restaurante de Fátima.

Parabéns ao novo lar e que sejam felizes.

Alge em festa

(Continuado da pág. 4)

visitante a alegria gaiata da sua festa; a melhor música, orquestrada pela Filarmónica Lousanense, o garrido das fogaças transportadas por moçoilas vistosas e alegres; o cântico popular das nossas aldeias, aparelhagem, conjunto, e mais surpresas... mais surpresas!...

Salienta-se a parte religiosa; a Missa, o Sermão, a Procissão. O Reverendíssimo Padre Ventura será o medianoiro da mensagem pura e religiosa ao povo de Alge.

Alge espera-vos, juventude, nos dias 8, 9 e 10.

Um Modormo,

Firmino Abel dos Santos Nunes

Nas mãos de Deus

Faleceu no passado dia 15 de Julho, em Alge, a sr.^a D. Silvínia Maria. Contava 78 anos e era viúva de António Martins.

A extinta era uma senhora de grandes virtudes e por isso tinha a estima de todos os que a conheciam.

Era extremosa mãe da sr.^a D. Virgínia Nunes Martins Alves, casada com o sr. Roberto Simões Alves, residente em Luanda, da sr.^a D. Gracinda Nunes Martins, viúva, do sr. António Nunes Martins casado com a sr.^a D. Arminda da Soledade, do sr. Manuel Nunes Martins ex-funcionário da extinta P. V. T., casado com a sr.^a D. Deolinda Rosa Dinis Martins, todos residentes em Lisboa, da sr.^a D. Olinda Nunes Martins, casada com o sr. Anacleto Nunes Martins residente no Lobito - Angola e da sr.^a D. Maria Nunes Martins, casada com o sr. Álvaro Pereira Mendes, residente em Alge.

Deixa também 12 netos e um bisneto.

Ao seu funeral assistiu grande número de pessoas.

Gostámos de ver tanta gente homens e mulheres a acompanhar respeitosamente à sua última morada na Terra, tão bondosa senhora.

A toda a família, os nossos pêsames.

PALAVRA DE DEUS

(Continuado da pág. 4)

fetas da mentira e da maldade são frequentemente mais escutados, que os da verdade; os mundanos ouvem com agrado o que os lisongeia nas suas vaidades e paixões e não escutam as verdades salvadoras do Evangelho. Não basta ser católico de nome e não praticar o mal. É preciso fazer boas obras. A Fé sem obras é morta.

Maria Amélia dos Santos Alves

MÉDICA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sábados das 9 às 12 horas e 5.^{as} e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 42498

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novo Cerimonial do Baptismo



O novo cerimonial do Baptismo estabelece uma celebração que se faz em 4 tempos: **recepção, Palavra de Deus, baptismo propriamente dito e orações finais.**

Recepção — Quando os pais e os padrinhos chegam à Igreja com a criança, o sacerdote acolhe-os à entrada, trava um breve diálogo com eles, perguntando-lhes pelo nome da criança e o que pretendem da Igreja de Cristo, e lembrando as exigências do baptismo, juntamente com as responsabilidades dos pais. O sacerdote traça o sinal da cruz sobre a fronte da criança, e os padrinhos repetem este gesto.

Palavra de Deus — Entra-se então na igreja e segue-se a leitura de alguns textos apropriados da Palavra de Deus. Há uma oração solene da assembleia pela criança e seus pais, terminando pela invocação dos santos. O sacerdote pede

ao Senhor livre a criança do Mal e impõe a mão sobre ela.

Baptismo — Dirigem-se todos para o baptistério, ou outro local conveniente, onde o sacerdote benze a água baptismal. Os pais e padrinhos pronunciam então a tríplice renúncia ao Mal e a tríplice profissão de fé. O sacerdote pergunta aos pais e padrinhos se querem que a criança seja baptizada na Igreja e mergulha a criança na água ou derrama água sobre a cabeça da criança, dizendo: **Eu te baptizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.** Depois de uma breve acção de graças pelo baptismo da criança, o sacerdote unge a cabeça da criança com o óleo do santo crisma, impõe-lhe a

veste branca por intermédio da madrinha e acende a vela no círio pascal, ficando o pai ou o padrinho com a vela acesa junto da criança. Há então um cântico baptismal de alegria e gratidão para com Deus.

Orações finais — Ao som de um cântico, a assembleia regressa ao altar onde se celebra a Eucaristia. O sacerdote abençoa a mãe, o pai e depois toda a assembleia. A celebração pode terminar com um cântico em honra de Nossa Senhora. Depois, o sacerdote, os pais e os padrinhos, assinam o livro dos baptismos, e todos saem em clima de verdadeira alegria, ao som festivo dos sinos.

De «A Voz da Paróquia de Cacia»

ALGE EM FESTA

Um ano mais, um verão a contagiarnos pelo calor e a entrar em nós lembrando-nos as praias, o campo, a nossa aldeia, as festas e as romarias.

Pois bem, caros leitores, Agosto chega quente e alegre, gritante, luminoso e garrido. Com ele os dias 8, 9 e 10: com eles a nossa festa de Alge.

Alge, um recanto extraordinariamente ver de e verdadeiramente ignorado.

Alge, de montes e vales, fragas e nascentes.

Alge a perder-se magicamente na encosta abismal da serra.

Um mundo inusitado que maravilha, empolga, que afasta o mais desprevenido da monotonia quotidiana da cidade, do fatídico pressentimento engrenoso da nossa existência mecânica. É um undom de isolados deste mundo, apesar de perto da vila. Uma aldeia radiosa de gente simples que vive a tranquilidade de uma vida, dir-se-ia primitiva, entre a serra e o céu; entre silvados e penhascos, entregue à labuta, de sol a sol. Gente com o extraordinário sabor das coisas puras e sãs.

Longe das conquistas da civilização, que torna o homem inimigo do homem, distante do conforto e das comodidades. Gente com um tipo de vida simples, sem poluição de atmosferas, sem ruídos de sirenes e de «claxons», sem atropelos da multidão, sem o temor de cataclismo, sem as ansiedades do tempo presente, sem o pesadelo que domina o mundo.

Alge, antigo aglomerado populacional, aldeia maior, padrão da pitoresca freguesia de Campêlo, Alge assim parasidiaca, assim ansiosa; estância piscatória, vai regorgear-se de música e cor. Nos dias 8, 9 e 10 de Agosto vai oferecer ao

(Continua na pág. 3)

PERGUNTAM OS LEITORES

P. — *Acontece isto ou aquilo e dizem: «é o destino». Será assim? O que acontece tem de acontecer mesmo, faça-se o que se fizer? Existe ou não o destino?*

R. — No sentido de que há um fim a que Deus nos convida, chama e ajuda, sim, existe um destino. Deus dá ao homem um fim maravilhoso; viver a Sua Vida, a mesma Vida que Ele vive; viver o Seu Amor e vivê-Lo todos unidos com Ele, em família, em Povo de Deus.

Deus destina-nos e marca essa finalidade, essa direcção. Mas o homem é livre para ir ou não: para chegar a essa meta, pondo os meios para isso; ou para se afastar dela.

No sentido de que o destino significa fatalismo a que o homem, faça o que fizer, não pode fugir; não existe esse destino.

O destino que Deus nos dá, ou por outras palavras, a vocação a que Deus nos chama é a salvação eterna de todos os homens, dando-lhes para isso, e a todos, as ajudas ou graças suficientes para a conseguir.

No entanto os homens são livres mesmo em relação a essa salvação: podem escolher o mal ou o bem — a salvação ou a condenação.

E não será por causa da liberdade, que ao homem acontece isto ou aquilo? A infelicidade, o sofrimento, a doença, a miséria a morte?

PALAVRA DE DEUS

O CAMINHO DA SALVAÇÃO

Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e muitos são os que seguem por ele.

Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos frutos os conhecereis. Porventura podem colher-se uvas dos espinhos ou figos dos abrolhos?

Toda a árvore boa dá bons frutos e toda a árvore má dá maus frutos. Toda a árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo.

Pelos frutos os conhecereis.

Nem todo o que me diz: «Senhor, Senhor» entrará no reino dos Céus, mas sim aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos Céus. Quem escuta as Minhas palavras e as põe em prática é como um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; mas não caiu porque os seus alicerces estavam fixos à rocha.

Aquele, porém, que ouve as minhas palavras e não as põe em prática, é semelhante ao néscio que edificou a sua casa sobre areia. Com pequena coisa se desmorona e é grande a sua ruína.

(Mt. 7-13-27)

Jesus Cristo

★

A «porta estreita e o caminho apertado» simbolizam a mortificação e o esforço que os cristãos têm de fazer para conseguir o reino dos Céus; a «porta larga é o caminho espaçoso» é a vida livre e fácil dos mundanos, a qual conduz à condenação. Os pro-

(Continua na pág. 3)

BOLETIM
PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE
CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL
JULHO DE 1970

ORGÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
PELO PROGRESSO DE CAMPELO